

Quinta-feira, 16 de Outubro de 2014

Qui, 16 de Outubro de 2014.
14:53:00.

REVISTA DE CINEMA | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Festival de Cinema de Roma começa nesta quinta com expressiva participação brasileira

A 9ª edição do Festival Internacional de Cinema de Roma, na Itália, começa nesta quinta-feira, dia 16 de outubro, com expressiva participação brasileira.

Os longas-metragens “Quando Eu Era Vivo”, de Marco Dutra, “Obra”, de Gregorio Graziosi, “Ato, Atalho e Vento”, de Marcelo Masagão, e “Já Visto Jamais Visto”, de Andrea Tonacci, selecionados para exibição no evento, foram assistidos pelo diretor artístico do festival, Marco Müller, na 6ª edição do Programa Encontros com o **Cinema Brasileiro**, promovido pela ANCINE em parceria com o Ministério das Relações Exteriores.

“Quando Eu Era Vivo” e “Obra” serão exibidos na seleção oficial do festival. O filme de Dutra, contemplado na chamada pública Prodecine 02/2012 do Fundo Setorial do **Audiovisual** com a soma de R\$ 398 mil, faz parte da mostra Mondo Genere, dedicada a estreias mundiais de diferentes gêneros, enquanto o longa de Graziosi compõe a programação da seção Cinema D’Oggi, com filmes de jovens diretores.

“Ato, Atalho e Vento” e “Já Visto Jamais Visto” estão na seção Wired Next Cinema, um espaço dedicado às novas linguagens audiovisuais. Ambos chegaram ao diretor artístico do festival a partir de reuniões entre ele e os realizadores, durante sua estadia no Brasil, pelo Encontros com o **Cinema Brasileiro**. Também na Wired Next Cinema está o documentário francês “O Sal da Terra”, codirigido pelo brasileiro Juliano Salgado.

Os longas de Dutra, Grasiozi e Tonacci participam do festival com o suporte do Programa de Apoio à Participação de **Filmes** Brasileiros em Festivais Internacionais e de Projetos de Obras Audiovisuais Brasileiras em Laboratórios e Workshops Internacionais da ANCINE, que contempla filmes oficialmente convidados a participar de 80 festivais internacionais e projetos audiovisuais convidados para 27 laboratórios ou workshops ao redor do mundo. Os três receberam do Programa o envio da cópia e um auxílio financeiro para a promoção do filme; “Quando Eu Era Vivo” e “Já Visto Jamais Visto” também foram contemplados com a confecção da cópia legendada para envio ao festival.

As coproduções brasileiras “Trash – A Esperança Vem do Lixo”, realizada em parceria com a Alemanha e a Inglaterra, com direção de Stephen Daldry, e “Os Maias”, de João Botelho, um dos vencedores do edital de coprodução Brasil-Portugal 2013, promovido pela ANCINE e pelo Instituto do Cinema e do **Audiovisual** – ICA, também representarão o Brasil em Roma. “Trash”, protagonizado pelos brasileiros Wagner Moura e Selton Mello, está na mostra paralela Alice Nella Città. Já “Os Maias” está na programação da seção Cinema d’Oggi.

O cineasta Walter Salles Jr. será agraciado com o Prêmio Marc’Aurelio pelo Conjunto da Obra. Na cerimônia de premiação, Salles fará a primeira exibição de seu novo filme, o documentário “Jia Zhangke – Um Homem de Fenyang”, sobre o jovem cineasta chinês.

O Festival Internacional de Roma realiza, paralelamente às mostras de filmes, a Business Street,

área de mercado dedicada às atividades de compra e venda de conteúdo audiovisual, debates, seminários e networking.

O Brasil é um dos países convidados desta edição da Business Street, junto com a Argentina. Na manhã do dia 19, o Foco Argentina e Brasil, organizado pelo Programa Cinema do Brasil, em colaboração com a ANCINE, a APEX-Brasil, o INCAA (Instituto Nacional de Cinema e Artes Audiovisuais da Argentina), o MiBACT e a ICE – Agência Italiana de Comércio, promoverá debates, exposições de filmes brasileiros e argentinos e encontros para estimular a cooperação entre os dois países e a Itália. O diretor-presidente da ANCINE, **Manoel Rangel**, e o assessor Internacional da Agência, Eduardo Valente, estarão presentes no evento.

Sete empresas participarão da Business Street com o auxílio do Programa de Apoio à Participação de Produtores de **Audiovisual** em Eventos de Mercado e Rodadas de Negócios da ANCINE, parte da política da Agência para incentivar a participação das empresas brasileiras de audiovisual no mercado exterior: Bananeira **Filmes**, representada por Mônica D'Ângelo Braga; Cinematográfica Superfilmes, representada por Patrick Leblanc; Nexus Cinema e Vídeo, representada por Rita Buzzar; Tangerina Entretenimento, representada por Tata Amaral; Estúdio Giz, representado por Renata Spitz; Olhar Feminino, representada por Rose LaCreta; e Um Minuto Produções, representada por Marcelo Masagão.

[Link](#)